

Potencial de desenvolvimento econômico e política ambiental de Minas ganham destaque na Índia

Qui 07 agosto

A comitiva do [Governo de Minas](#), liderada pelo vice-governador Mateus Simões, encerra, nesta sexta-feira (8/8), missão em Mumbai, na Índia, onde apresentou o potencial de desenvolvimento econômico e ambiental do estado, em busca de novas oportunidades de investimentos e geração de empregos para os mineiros.

Um dos destaques da missão foi a participação do vice-governador no painel sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável, durante o Lide Brazil India Forum, realizado nesta quinta-feira (7/8). A investidores brasileiros e estrangeiros, Mateus Simões falou sobre como Minas tem se tornado um ambiente cada vez mais favorável e juridicamente seguro para a implantação de novos negócios, ao mesmo tempo em que foi o primeiro estado do país a aderir ao Race to Zero e a se tornar referência em ações de mitigação de emissão de gases efeito estufa.

“Nós somos reconhecidamente pela ONU o estado subnacional mais avançado em política de neutralização climática de toda a América. Nós somos comparáveis à Escócia em termos de ações de controle de emissões e propostas de planos de neutralização, sem que isso tenha afetado a nossa capacidade de atrair investimentos e gerar empregos. Em Minas Gerais, adotamos um Plano de Ação Climática negociado com a Federação das Indústrias e com a Federação da Agricultura. Eles são consignatários conosco do nosso plano, do nosso compromisso do Race to Zero, para que a gente garanta, até 2050, emissão zero de carbono sem que a gente prejudique o funcionamento dos negócios”, afirmou.

Com foco no desenvolvimento sustentável, Minas Gerais bateu a marca, nesta semana, de 1 milhão de empregos gerados desde 2019. Nestes mesmos seis anos, já são quase R\$ 500 bilhões em investimentos no Estado, o que representa que mais de mil projetos em cerca de 330 municípios foram formalizados.

“O que a gente percebe é que os indianos têm investimento e presença no estado. Nós temos condições também de tornar o mercado indiano destino dos nossos produtos. Este foi um momento importante de troca, de discussões com empresários”, disse o vice-governador.

Visitas a investidores

A missão, que começou na quarta-feira (6/8), também teve visitas a empresas. A primeira foi à Erba Mannheim, gigante do diagnóstico in vitro, presente em mais de cem países.

“Queremos Minas no radar da expansão da empresa no Brasil. Com a reunião, o primeiro passo, já foi dado”, afirmou o vice-governador.

Nesta quinta-feira, a reunião foi com a farmacêutica ACG WorldWide, que tem uma unidade em

Pouso Alegre desde 2019. No estado, a empresa investiu R\$ 200 milhões e gerou cerca de 300 empregos diretos e 100 indiretos.

No final do ano passado, a ACG anunciou a expansão da sua planta, com ampliação de 40% da sua capacidade produtiva. Este incremento só foi possível graças ao trabalho da [Sede-MG](#), por meio de sua agência vinculada [Invest Minas](#). Desde 2022, a agência se reúne com executivos da empresa, no intuito de buscar melhorias tanto no fornecimento de energia quanto na possibilidade de atrair fábricas de insumos para matéria-prima da farmacêutica.

A empresa

Em 1964, a Group Associated Capsule iniciou suas atividades como fabricante de diversas linhas de produtos para a indústria farmacêutica na Índia. Com presença em mais de cem países, em seis continentes, a ACG é agora o maior fornecedor integrado e prestador de serviços do mundo para fabricantes de dosagens sólidas, fornecendo cápsulas duras, soluções de embalagem de barreira, sistemas de rastreamento e equipamentos de processo, embalagem e inspeção visual.